

Fechando a trilogia sobre os 500 anos estampamos nesta edição o dossiê "Depois de Cabral: Formação do Brasil". Na verdade, um grande apanhado sobre o povo brasileiro. Afinal, aqui tudo é discutido. O leitor é levado através de uma viagem pela Antropologia, pela Sociologia e pela História: o dossiê vai ao fundo da questão, contemplando lúcida e agudamente as etnias formadoras da população brasileira. Um universo multiétnico, em que se envolvem os brancos (portugueses), os indígenas, os afro-brasileiros e os imigrantes, observados do ponto de vista multidisciplinar, presente tanto no ensaio de fôlego propriamente dito, quanto no fino e elegante depoimento. Para se ter uma dimensão da profundidade do dossiê, basta dizer que um dos artigos tematiza justamente a oblíqua noção de "povo brasileiro", uma expressão praticamente esvaziada pela repetição exaustiva e que ressurge das cinzas com um sabor incrivelmente atual. Como é de praxe, as seções "Textos" e "Livros" ostentam uma gama de temas que é a marca registrada da revista. Os assuntos abrangem dos estudos helenistas ao multiculturalismo, passando pela urbanização e a arte colonial. Uma beleza.

FRANCISCO COSTA